

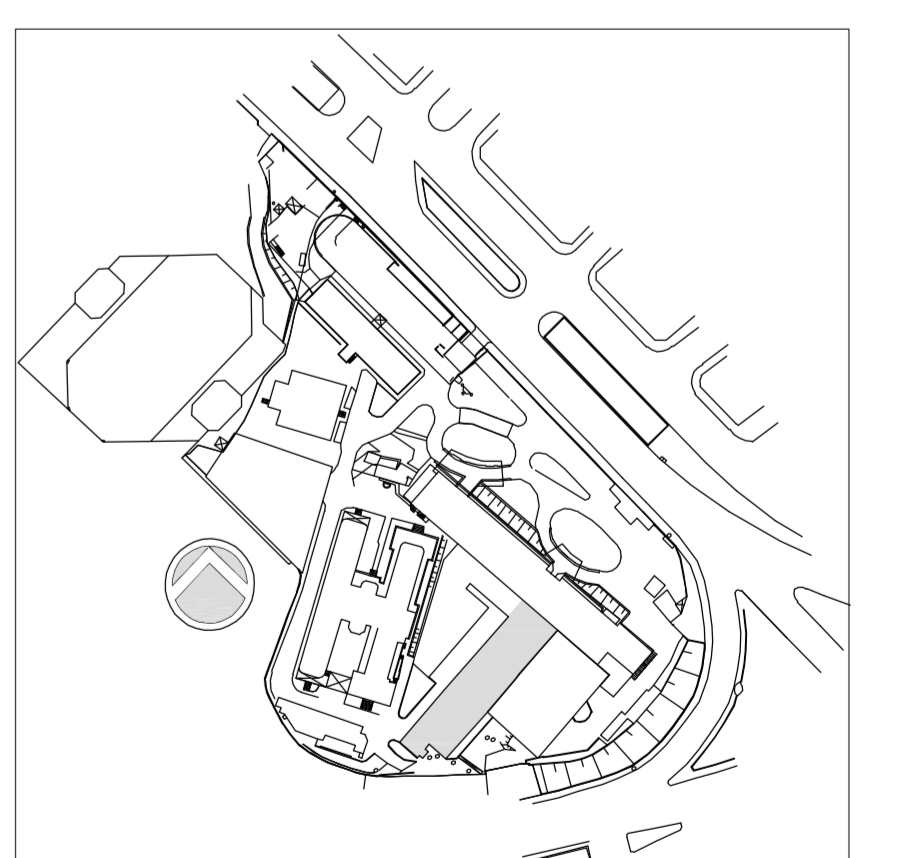
LEGENDA DE ÁGUA FRIA	
NOMENCLATURA	DESCRIÇÃO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA POTÁVEL
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA DE REUSO
	TUBULAÇÃO DE ENTRADA D'ÁGUA
	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA POTÁVEL
	TUBULAÇÃO DE RECALQUE DE ÁGUA DE REUSO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
	TUBULAÇÃO DE RETORNO DE ÁGUA QUENTE
SIMBOLOGIA	
	TORNEIRA DE LAVAGEM
	JUNTA DE EXPANSÃO PARA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
	PONTO FIXO INSTALADO COM JUNTA DE EXPANSÃO
	REGISTRO GAVETA
	VÁLVULA DE RETENÇÃO
	VÁLVULA GLOBO
	TUBULAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	IDENTIFICAÇÃO DOS SISTEMAS
	IDENTIFICAÇÃO DE DETALHES

**NOTAS**

- VER ISOMETRICOS PARCIAIS NAS FOLHAS ESPECIFICAS
- PARA AS LINHAS DE DISTRIBUICAO EM PRIMARIAS PARA AGUA FRIA POTAVEL E NAO POTAVEL E DE ALIMENTACAO DE AREAS MOLHADAS DOS SISTEMAS DE AGUA FRIA POTAVEL E AGUA FRIA DE REUSO, APÓS DERIVAÇÕES DAS PRIMARIAS, AS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER EM PVC RÍGIDO MARROM, COM PONTO LUZ E BOLSA PARA JUNTA SOLDAVEL, COM FABRICAÇÃO CONFORME NORMA NBR-5649 DA ABNT.
- PARA AS TUBULAÇÕES DE PVC RÍGIDO EM TRECHO HORIZONTAL, DEVERÁ EXISTIR APOIO NAS DERIVAÇÕES
- PARA AS PRIMARIAS PARA ÁGUA QUENTE, LINHAS DE DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL E ALIMENTAÇÃO DE ÁREAS MOLHADAS, DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS DE COBRE, CLASSE "A", COM PONTAS PARA SOLDA. OS TUBOS DEVERÃO SER FABRICADOS EM CONFORMIDADE COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NORMA NBR-13206 DA ABNT.
- OS REGISTROS DE GAVETA, SERÃO EM BRONZE BRUTO SEM ACABAMENTO, NAS ÁREAS TÉCNICAS OU EXTERNAS, INTERAMENTE AOS COMPARTIMENTOS DEVERÃO TER ACABAMENTO, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA
- CONFIRMAR ALTURA E POSIÇÃO DE PONTOS E REGISTROS, CONFORME DETALHES E ESPECIFICAÇÕES DE ARQUITETURA ANTES DA EXECUÇÃO
- TODOS SUPORTES SERÃO METÁLICOS E PROTEGIDOS COM JANTA ANTICORROSIVA
- NAS TUBULAÇÕES DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER PRESTA INSTALAÇÃO DE JUNTAS DE EXPANSÃO PARA ABSORÇÃO DAS DILATAÇÕES TÉRMICAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
- AS TUBULAÇÕES E CONEXÕES DE ÁGUA QUENTE, DEVERÃO SER ISOLADAS COM ESPUMA ELASTOMÉRICA FLEXÍVEL, COM ESPESURA COMPATÍVEL COM O DIÂMETRO DA TUBULAÇÃO
- QUANDO A TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE ESTIVER EXPOSTA, DEVERÁ SER APLICADO PELÍCULA (REVESTIMENTO) DE ALUMÍNIO, PRESA COM BRANQUEIRAS OU CINTAS COM PRESILHAS, DEVERÁ SER INSTALADO UM DISPOSITIVO DE SEGURANÇA (ALIVIO) DO TIPO VENTOSA NO PONTO MAIS ALTO DA INSTALAÇÃO DE ÁGUA QUENTE
- AS TUBULAÇÕES APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS, CONFORME DESCRITO EM MEMORIAL DESCRITIVO, DE ACORDO COM SEU SISTEMA E DEVIDAMENTE IDENTIFICADAS

O SISTEMA DE REUSO DEVERÁ INICIAR SUA OPERAÇÃO SOMENTE APÓS A CONCLUSÃO DE 100% DA OBRA. DURANTE O PERÍODO DE OBRA OS RESERVATÓRIOS INFERIORES E SUPERIORES DEVERÃO SER ABASTECIDOS SOMENTE COM ÁGUA POTÁVEL.

PLANTA CHAVE



2	REVISÃO ORDE INDICADO	MARIA	15/05/2015
1	ATENDIMENTO COMENTÁRIOS CONSORCIO FISCALIZAÇÃO ARQUITETURA	MARIA	27/06/2015
0	EMISSÃO INICIAL	MARIA	15/12/2013

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
------	-----------	-------------	------

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SUS / SP

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMILIO RIBAS

AV. DR. ARNALDO, 165 – SÃO PAULO – SP

ÁGUA FRIA/ÁGUA QUENTE

PLANTA DO 2º SUBSÓLO

PROJETO EXECUTIVO

ANEXO I

108

15/12/2014

Av. Dr. Edson de Carvalho Aguiar, 4-188, 5º andar

São Paulo/SP - Cep: 04413-000

Tel: (11)3066 8420 Fax: (11)3066 8482

www.hidraulica.com.br

BR-00414-ANI-HD-AFQ-PE-108-R02

Arq. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES Arq. MARIA CRISTINA GOMES JOTTEN